

Diretoria de Comunicação e Marketing conecta Amor e Caridade à sociedade

Alinhada a Missão, Visão e Valores do CEAC, a Diretoria de Comunicação e Marketing é responsável por conectar o Centro Espírita Amor e Caridade à sociedade, por meio da divulgação das atividades filantrópicas e doutrinárias da instituição.

Criada em 2022, essa diretoria responde pelos veículos de comunicação da instituição, como o Jornal Momento Espírita, as redes sociais, a Rádio e TV CEAC, os murais internos e o Coral Amor e Luz, que juntos ajudam a construir a imagem da nossa Casa Espírita perante os públicos interno e externo. **Página 4.**



Formatura – O salão “Richard Simonetti”, localizado na sede do Centro Espírita Amor e Caridade, foi palco da formatura de 44 crianças da Creche Berçário Nova Esperança. Familiares, responsáveis, equipe pedagógica, funcionários e diretoria da creche encheram o salão para prestigiar os formandos. Na foto, os formandos posam junto à equipe. **Página 5**

Projeto Crianças em Ação celebra o Natal com festa e presentes

Página 5



Crianças e adolescentes receberam presentes do Papai Noel

Inclusão Produtiva realiza formatura de três turmas

Página 6



Maria do Carmo de Oliveira, Elisangela Fernandes Pereira e André Didone, integram a equipe do Inclusão Produtiva, que atende no Jardim Ferraz



Marta Scarelli atua há 20 anos como trabalhadora voluntária no CEAC

Educadores espíritas se unem e explicam em lives como praticar o Evangelho no Lar

Em uma corrente internacional, educadores espíritas de várias nacionalidades se uniram para realizar uma série de lives sobre “A Prática do Evangelho no Lar”. A iniciativa é grupo Sembradores de Luz, instituição espírita internacional que oferece apoio virtual aos educadores, à infância, à juventude e à família.

Os episódios são realizados em quatro idiomas: português, espanhol, inglês e francês, com participação de educadores de vários países. **Página 8**

Marta Scarelli: voluntariado gera múltiplos aprendizados

Página 3

Girassol faz caminhada sobre tema violência contra a mulher

Página 6

NESTA EDIÇÃO

Editorial - Pág. 2
Richard Simonetti - Pág. 2
Marco A. M. Teixeira - Pág. 4
Pedro Polesel Filho - Pág. 5

Sidney Fernandes - Pág. 6
Palestras e TV CEAC - Pág. 7
Curso da UNICEAC - Pág. 7
Grupo Aulas da Vida - Pág. 7

Começar (de novo!)



Peabody/Photos

Janeiro é tempo de começar. Será mesmo?

Então iniciemos pelo seu significado: “Janeiro” era o mês dedicado a Janus, o deus romano de duas faces, dos começos e dos fins, da transição.

Como explica a pesquisadora Diana Spencer, da Universidade de Birmingham, na Inglaterra, à BBC, é um mês associado a olhar para frente e para trás. E isso tem relação direta a como é janeiro na Europa, pós-solstício de inverno no Hemisfério Norte, quando os dias começam ficar mais longos.

“Para Roma, isso tinha uma ressonância poderosa, porque acontece depois daqueles terríveis dias curtos, quando o mundo está escuro, frio e nada cresce. É uma espécie de período de pausa e reflexão”, argumenta a pesquisadora (leia a matéria completa aqui.)

A explicação da professora guarda relação direta com o verbo “começar”, que tem origem na palavra latina “cuminiare”, junção de “cum”, que significa “junto”, e “iniare”, por sua vez, união de “in” (“em”) e “ire” (“ir”), ou seja, “dar início”.

Então, janeiro não é somente o período das transições, mas de começar juntos. E qual a melhor maneira de fazer isso, de novo, se não por meio da leitura do Jornal Momento Espírita?

Nesta edição, após as pausas do Natal e do Ano Novo, convidamos você a seguir atuante em nossa comunidade (e, quem sabe?, iniciar novas atividades doutrinárias, voluntárias e de estudos) por meio de várias boas notícias.

As primeiras vêm dos projetos filantrópicos mantidos pelo CEAC. Nas páginas 5 e 6, você encontra boas novas registradas nos projetos Crianças em Ação, Seara de Luz, Girassol e Inclusão Produtiva, onde a formatura em cursos realizados permitirão o recomeço para dezenas de pessoas.

Na página 3, você encontra a história de Marta Scarelli, que conta sua trajetória de aprendizado e gratidão como trabalhadora voluntária de nossa Casa.

Na página 4, a Diretoria de Comunicação e Marketing explica como é a sua atuação para dar transparência e visibilidade às ações do CEAC.

Mas há mais notícias, artigos e programações ao longo desta edição, que chega até você renovando os votos para que tenha um 2025 próspero, de saúde, amor e muitos aprendizados.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Linhas divisórias
Richard Simonetti
(Em memória)



Conta Ramiro Gama, no livro “Lindos Casos de Chico Xavier”, que durante algum tempo o grande médium realizou reuniões mediúnicas em Pedro Leopoldo, contando apenas com seu irmão José, que era o dirigente e o doutrinador. Certa feita o mano viajou, atendendo a compromissos profissionais. Era preciso arranjar um substituto, a fim de que o trabalho de assistência espiritual não fosse interrompido.

Mudara-se para Pedro Leopoldo um senhor rústico de nome Manoel, conceituado como experiente doutrinador de Espíritos obsessores. José foi procurá-lo. Manoel, prestativo, aquiesceu de boa vontade. No dia apazado compareceu à reunião, portando grosso exemplar da Bíblia, que costumava usar em suas pregações. Manifestou-se um mentor, a recomendar:

– Meu irmão, esses Espíritos que vão se apresentar são endurecidos. Aplique neles o Evangelho, com veemência.

– Pois não! Vossas ordens serão fielmente cumpridas.

Logo em seguida, Chico recebeu o primeiro obsessor.

Manoel, interpretando ao pé da letra a recomendação, passou a mão na Bíblia e, usando-a como um porrete, passou a desferir golpes na cabeça do médium.

– Tome Evangelho! Tome Evangelho!...

A reunião foi imediatamente interrompida. Chico ficou vários dias com dolorido torcicolo. Sempre de bom humor, comentava:

– Sou, talvez, a única pessoa que já recebeu uma “surra de Bíblia”.

O hilário episódio teria destaque num compêndio sobre excentricidades na prática mediúnica. Ressalta o fato de Manoel não saber a diferença entre veemência e violência.

Há algo semelhante, envolvendo pessoas incapazes de distinguir linhas divisórias, em vários aspectos da atividade cristã.

Alguns exemplos:

•Diante do malandro contumaz. A energia cristã:

– Deixaremos de atendê-lo até que se disponha a mudar.

A agressividade:

– Ponha-se para fora! Mau-caráter! Cara-de-pau!

•Diante do deslize alheio. O comentário cristão:

– Não nos cabe julgar. Oremos por ele.

A fofoca:

– E tem mais...

•Diante do aprendiz pouco assíduo. A disciplina cristã:

– Recuperemos o tempo perdido.

A intransigência:

– Está eliminado!

•Diante dos desentendimentos. O comportamento cristão:

– Eu preciso melhorar.

A pretensão:

– Ele precisa melhorar.

Para definir quando deixamos de ser cristãos, caindo no resvaladouro das fraquezas humanas, é preciso conquistar os dons da compreensão, filha da reflexão. Ajudaria muito o empenho da autoanálise, tendo as lições de Jesus por parâmetro.

Se pretendemos um bom trabalho, aproveitando as oportunidades abençoadas de edificação que a atividade religiosa nos oferece, é preciso cuidado. Estejamos atentos às linhas divisórias. Evitemos usar o Evangelho como se fosse arma contundente, a fustigar o crânio de nosso irmão.



EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompilio
Diretora de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni
Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi
Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompilio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos
Conselho Fiscal / Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda
Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

NOSSOS TRABALHADORES

Marta Scarelli: atividade voluntária é jornada de aprendizado e gratidão

Com um sorriso aberto e acolhedor, é assim que Marta Scarelli, 58 anos, administradora de empresas e funcionária da Justiça Federal, em Bauru, recebe o Jornal Momento Espírita, para uma entrevista.

O encontro segue marcado por alegria, cordialidade e um sentimento de responsabilidade. Isso porque, para Marta, que atua há 20 anos como voluntária, atualmente no setor financeiro administrativo do Projeto Colmeia e integrante de grupo mediúnico, voluntariar-se é como firmar um contrato com os planos físico e espiritual.

“E a gente gosta do contrato”, diz, esboçando felicidade. “Tenho muita gratidão por essa oportunidade”, afirma.

A seguir, ela conta como tem sido essa caminhada, repleta de aprendizados.

JME – Quando você conheceu o Espiritismo?

Marta Scarelli - Tinha aproximadamente 10, 11 anos. Foi por intermédio do meu pai. Ele conduziu a família toda para o Espiritismo. Estudava bastante as obras de Kardec e, quando criança, transmitiu a mim e a minha irmã alguns conceitos. Depois, já adulta, me afastei do Espiritismo. Aí, conheci o Celso (Cosci), começamos a namorar e, depois de alguns anos, sentimos a necessidade de retomar as questões espirituais, em relação às quais sempre tive simpatia. Tentamos outra religião, mas não gostamos dos rituais. Até que minha irmã, Ariane, recebeu um convite extensivo a nós e que era bem específico: “Matriculem-se no COEM, lá no CEAC, com o Richard Simonetti. Não aceitem outro.”

JME – Qual foi a justificativa para um convite tão específico?

Marta – A pessoa justificou que Richard levava muito a sério as questões doutrinárias, que era muito comprometido em relação a isso. Mas, ao chegarmos à sala, nos deparamos com um ambiente superpopuloso. Faltavam 5, 6 minutos para começar a aula e a sala estava tomada. Então Richard queria dispensar a mim, minha irmã e o Celso. Insistimos, alegando que, em três semanas, mais da metade da sala desistiria. Aí ele deu uma risada, né? Ele era muito engraçado. E disse: “Tá bom, então, pega lá uma cadeira lá e senta.” E, de fato, a quantidade de alunos caiu muito, mas nós seguimos firmes.

JME – Qual é a importância do Richard Simonetti na vida de vocês?

Marta - Richard nos acompanhou por um bom tempo, seguidamente. E especialmente eu e o Celso, por causa do Projeto Colmeia. Então, ele foi meio que um patrono nosso, nos auxiliando em muitos processos, inclusive em relação à minha mediunidade. O conhecimento que ele nos passava era muito importante. E, graças à acolhida no CEAC, a gente teve a oportunidade de trabalhar e crescer em várias esferas.

JME - Você percebia sua mediunidade desde criança?

Marta - Eu posso dizer que sim. Me lembro que, quando eu era muito pequena, para dormir, eu cobria os olhos e o ouvido e pedia assim: “Não quero ver e não quero ouvir nada.”. Eu sentia mexer no lençol, mas depois disso acalmou e nunca mais aconteceu. No COEM, fui aprendendo a entender a mediunidade. Primeiro por meio da parte doutrinária. Depois, fomos treinando. No começo, sentia um formigamento, mas eu me negava a dar passividade. Depois, passei a ficar zozza. Foram anos assim. Eu percebia a aproximação espiritual, mas eu fazia de conta que não era comigo.

JME – O que a fez mudar esse comportamento?

Marta – Em uma época, já no COEM, procurei a terapia para tratar crises que traziam uma certa taquicardia. Foi um momento terrível da minha vida, porque eram situações frequentes. As características se assemelhavam à crise de pânico, mas, na realidade, era mediunidade. E essa profissional, sendo clarividente, e trabalhadora da Casa, percebia que eu era médium e me negava a dar passividade. Então, depois de muitas sessões, ela me orientou a me permitir desenvolver a mediunidade. Daquele dia em diante, firmei um propósito de me colocar à disposição da mediunidade. Tinha 38 anos, o que significa que passei muito tempo resistindo, mesmo sendo cutucada com “vara curta” o tempo todo. (risos)

JME - Quando você começou a dar passividade, alguma coisa mudou na sua vida?

Marta – Sim, tudo aquilo que eu estava sentindo sumiu. E até mesmo o fato de eu ser uma pessoa na retranca mudou, pois trabalho com cálculos, uma função de muita concentração, atenção, sem conversas, para evitar distrações. E aí, como médium, você se expõe, tem de conversar. Então foi muito importante para mim. Além de poder sentir, perceber melhor o sentimento dos outros e refletir que, muitas vezes, têm a ver a como você reage e conduz as situações.

JME – Tem uma história muito bonita envolvendo a sua mediunidade contada por seu marido, Celso, por ocasião da entrevista dele ao JME (edição de dezembro de 2024). Foi quando vocês chegaram ao CEAC. Poderia relatar aos nossos leitores?

Marta – Sim. Foi no primeiro dia do COEM, quando chegamos ao CEAC. Naquela época, antes da reforma realizada na gestão do Silvio Turini, havia uma pequena escada logo na entrada. E aí, ao subir os primeiros dois degraus, eu senti como se estivesse passando por um pequeno túnel repleto de pessoas, ladeando a nós três. Era como se fosse uma recepção e o sentimento era de alegria. Ao passar por ali, ouvi claramente: “Eles chegaram!”. Foi uma acolhida mesmo. Só de lembrar, me emociono. É muito forte. E já se vão 20 anos!

JME - E ao encontrar o Richard, essa impressão se ratificou?

Marta – Sim. O Richard foi um excelente instrutor. Na medida mesmo. Disciplinador, mas uma pessoa amorosa conosco e com o grupo mediúnico que se formou após o COEM. E sempre nos recepcionou muito bem nas questões administrativas relacionadas ao Colmeia, quando ele era presidente do CEAC.

JME - E como foi seu início no trabalho voluntário?

Marta - O trabalho voluntário advém do grupo mediúnico, como incentivo do próprio Richard. Ele nos dizia que o trabalho mediúnico acontece muito melhor quando a equipe se reúne e se organiza para trabalhar de forma voluntária em um outro projeto. É, de fato, um elemento agregador. No caso do meu grupo mediúnico, o início foi a convite do seo Arlindo, já desencarnado, que atuava na Casa da Sopa da Vila São Paulo, hoje Projeto Colmeia, para iniciarmos um trabalho de evangelização com as crianças. E foi a partir daí, realmente, que aumentou esse companheirismo.

JME – Depois do trabalho de evangelização, vocês foram se envolvendo mais nas atividades do



Marta Scarelli atua há 20 anos como trabalhadora voluntária do CEAC

Colmeia. Essa atuação foi tranquila?

Marta – Nem sempre. Houve desentendimentos, entretanto administrativos delicados lá atrás. Certa feita, nosso grupo estava levantando questionamentos sobre nossa permanência no Projeto. Me lembro que estava em casa fazendo Evangelho e, pensando em como solucionar as dificuldades enfrentadas, pedi que fôssemos intuídos para encontrar uma solução, pois já estávamos bem cansados. Nesse momento, alguém falou para mim bem fortemente: “Olha, vocês não vão a lugar nenhum porque aquilo lá é uma herança de vocês.”. E eu então entendi que existia um compromisso anterior nosso, uma responsabilidade, e que era preciso buscar uma solução. Com o tempo, organização e sensibilidade, tudo foi se resolvendo e, ao final, foi oferecido ao Celso ser coordenador administrativo e passei a ajudar com as questões contábeis, como faço até hoje. O que posso dizer sobre essa “herança” é que é um contrato firmado e a gente gosta dele. (risos)

JME – E nunca te assustou o tamanho do compromisso?

Marta - A gente sempre brinca que é a mesma história de Paulo de Tarso, né? Quando ela era Saulo ainda, ele caiu da montaria em frente a Damasco. E, a Jesus, ele pergunta: “O que quer que eu faça?”. Ao que Jesus responde: “Entra na cidade.” Então, para nós, a Vila São Paulo foi o primeiro passo. E tem sido maravilhoso. Desde a reestruturação administrativa, já como Colmeia, passando pela instituição dos conselhos, a reforma e até hoje é assim. A gente percebe, olhando para trás, que sempre chegaram as pessoas no momento certo e outras se retiraram. Erramos bastante, mas a gente segue lutando porque acredita, acima de tudo, no trabalho com as crianças, em agregar valores virtuosos importantes.

JME – No Projeto Colmeia, você passou por inúmeras funções. Qual é a sua atividade no momento?

Marta – Eu trabalho com o setor financeiro administrativo. Como tenho facilidade na área de números, já atuo profissionalmente nela e o projeto recebe verba pública do município, avaliamos que seria a melhor maneira de ajudar. O pessoal do escritório do CEAC me auxilia bastante a visualizar e compreender os informes de créditos e gastos, indicando

aquilo que precisamos cuidar um pouco melhor. Montei uma planilha de estoque, fizemos cardápios rotativos e assim vou dando baixa e acompanhando, pois não pode dar ‘furos’, não pode negatar nem sobrecarregar o caixa da Casa.

JME - As pessoas tendem a compreender o voluntariado como aquele que tem o trato direto com as pessoas. No seu caso, é indireto, pois você cuida da administração, ou seja, é possível atuar no voluntariado de inúmeras maneiras.

Marta – Realmente há espaço para tudo, tanto nos núcleos quanto na sede, onde já atuei integrando a diretoria. O CEAC é algo maravilhoso, porque é uma grande engrenagem. Um monte de gente trabalhando, são muitas demandas, responsabilidades. É gigante!

JME – Você nunca se assustou diante desse conjunto de demandas?

Marta – Não, pois as demandas sempre chegaram de forma paulatina, assim como a ajuda. Em breve, aposentada, acredito que poderei auxiliar ainda mais, porque eu sei que o trabalho administrativo é sempre necessário.

JME - Como o trabalho voluntário contribuiu nas inúmeras esferas da sua vida?

Marta – Em tudo. Até mesmo as leituras feitas no grupo mediúnico, pois é algo que aprimorou minha concentração, meu vocabulário, minha capacidade de interpretação, fundamentais para a minha vida profissional. Também estimulou a minha curiosidade, me auxiliou no desenvolvimento da mediunidade, na sensibilidade para perceber os sentimentos de um irmãozinho, a lidar com problemas. Enfim, quando você se voluntaria, é um acréscimo na sua vida, é um crescimento absurdo.

JME - Você queria acrescentar algo?

Marta – Eu queria acrescentar minha gratidão à Casa. Intimamente e intuitivamente, talvez eu saiba que a Casa Grande me salvou, espiritualmente falando. Foi um contrato de crescimento, uma oportunidade, é uma responsabilidade que a gente carrega hoje, neste plano, encarnada. Então, meu sentimento é de gratidão.

CONHEÇA O CEAC

ARTIGO

Diretoria de Comunicação e Marketing: pilar essencial para dar visibilidade ao CEAC



A equipe de Comunicação e Marketing do CEAC: (a partir da esquerda) Daniela Bochembuzo, jornalista; Gislaine Garcia, diretora; Michele Vale, secretária; Rafael Franqueira, diagramador



A equipe da TV e Rádio CEAC: (a partir da esquerda) Jonatas Homes dos Santos, locutor; José Aparecido de Oliveira (Théo), locutor; e Matheus Alves e Silva, assistente de operação audiovisual

Criada em 2022 e instituída pelo Estatuto do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), a Diretoria de Comunicação e Marketing nasceu a partir de um diagnóstico ocorrido no planejamento estratégico da instituição.

“Na ocasião, identificou-se a necessidade de aprimorar as comunicações internas e externas, o que motivou a

criação de uma Diretoria específica”, explica Gislaine Cury Monari Garcia, diretora de Comunicação e Marketing do CEAC.

Além de Gislaine, a equipe da diretoria é composta pela secretária Michele Vale, pela jornalista Daniela Bochembuzo, pelo diagramador Rafael de Almeida Franqueira; e, na TV e Rádio CEAC, pelo

locutor Jonatas Homes dos Santos, o assistente de operação audiovisual Matheus Alves e Silva e o locutor José Aparecido De Oliveira, o Theo.

A seguir, com a ajuda de Gislaine, o Jornal Momento Espírita responde as principais dúvidas sobre as funções e ações da Diretoria de Comunicação e Marketing em nossa Casa Espírita.

Quais são as atribuições da Diretoria de Comunicação e Marketing do CEAC e a que órgão está subordinada?

Segundo o Estatuto do CEAC, compete ao Diretor de Comunicação e Marketing administrar, dirigir e supervisionar as atividades dos órgãos de comunicação internos e externos, definindo políticas e

estratégias.

As atribuições da nossa diretoria envolvem a divulgação de palestras, cursos, campanhas, programas, comunicados internos e externos através das

redes sociais, site, rádio e TV CEAC, do Jornal Momento Espírita e do Coral Amor e Luz.

Está subordinada ao Presidente e à Assembleia Geral do CEAC.

A DC conta com disponibilidade orçamentária do CEAC? Como mantém suas atividades e como se relaciona a outros órgãos da Casa?

A Diretoria de Comunicação não possui fonte própria de captação de recursos.

Os custos relacionados a RH e serviços

de terceiros são custeados pela sede por meio de diversas campanhas realizadas ao longo do ano.

Essa diretoria está envolvida em

todos os setores, projetos e diretorias do CEAC, porque divulga amplamente o trabalho doutrinário e filantrópico realizados pela Casa.

O que a DC tem feito para comunicar e posicionar a atuação do CEAC junto à comunidade?

A função da nossa diretoria é divulgar os trabalhos do CEAC através do Jornal Momento Espírita, que tem circulação mensal, das postagens diárias nas redes

sociais (Instagram, Facebook e YouTube), do Site (que atualmente se encontra em reestruturação).

Também produzimos os slides proje-

tados nas palestras públicas, e dos comunicados impressos afixados no mural do Centro, dos programas da Rádio e TV CEAC e do Coral "Amor e Luz".

Quais são os objetivos e metas da DC para 2025?

Nosso trabalho está alinhado a Missão, Visão e Valores do CEAC e temos como objetivo nos conectar à sociedade através deles.

Para 2025, estamos com a expectativa da “reinauguração” do site do CEAC, que visa divulgar dados da área filantrópica, inclusive aquelas que são subsidiadas parcialmente com recursos públicos das três esferas do governo (municipal, estadual e federal), que é uma obrigação prevista na lei número 13.019, de 2014.

O site é também uma ferramenta mais elaborada para armazenar conteúdos doutrinários importantes, a história da instituição e a memória de integrantes

importantes da nossa Casa, como Richard Simonetti.

Além dos objetivos que visam: Fortalecer a Identidade da Organização; Promover os valores, a missão e a visão da instituição para engajar diferentes públicos; Aumentar a Visibilidade da instituição e suas ações; Ampliar o alcance da organização por meio de estratégias que gerem reconhecimento público.

Tudo isso para que possamos: Fidelizar relacionamentos; Cultivar uma conexão duradoura com doadores, parceiros e beneficiários, reforçando o sentimento de pertencimento; Educar e sensibilizar; Divulgar informações relevantes sobre a

divulgação da doutrina espírita e as causas sociais, sensibilizando o público para a importância da atuação da instituição; e Promover a Transparência.

É um trabalho importante, que visa permitir, ainda: Garantir que os resultados e o impacto das ações sejam comunicados de forma acessível, gerando confiança; Apoiar as Áreas Internas; e Oferecer suporte estratégico para outros departamentos, alinhando a comunicação com os objetivos gerais da instituição.

Esses objetivos garantem que o departamento atue como um pilar essencial para engajar a sociedade e impulsionar o impacto social da entidade.

Feliz Ano Novo!
Marco Aurélio Mariani Teixeira



Nesta data, é hábito entre nós as reuniões de família e amigos, sempre em torno de uma mesa farta de guloseimas e bebidas; momento de se planejar mudanças, realizar promessas e compromissos outros, sempre sobre a ótica da materialidade (a felicidade se reflete na conquista dos bens materiais, nos gozos dos prazeres diversos etc.)

Tal comportamento é reflexo da ignorância da Humanidade quanto às suas origens e seu destino. Prática de uma visão entorpecida pela carne, que não vislumbra e aceita a possibilidade da existência do Espírito Imortal.

Fato é que viveremos para sempre, eis aí o foco ideal para nossas reflexões nesses momentos tão especiais de fim e início de um novo ano.

Minha sugestão: que direcionemos nossas reflexões e ações, nesses momentos, para aquilo que realmente é importante, ou seja, a trajetória do Espírito Imortal. Um investimento certo e seguro, pois, como todos sabemos, a matéria é finita e, como se diz por aí: “caixão não tem gaveta”.

A felicidade não está na matéria, ela é fruto de um complexo processo de experimentações do Espírito Imortal, que ora na carne, ora na espiritualidade, aprende com suas experiências e adquire discernimento do que é bom ou ruim, certo ou errado e, assim, promove sua evolução no conhecimento e na moralidade.

Que em 2025 possamos “investir” na evolução do nosso Espírito; que possamos enxergar a vida sob a ótica da imortalidade, depositando nossos esforços na prática do modelo proposto pelo Mestre Jesus, o amor ao próximo e a prática da caridade.

“Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nasceu de novo, não pode ver o reino de Deus (...). O que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é espírito (...) o vento sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.” (João, 3:3-8).

Paz e bem a todos!

Ajude-nos a ajudar!

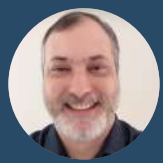
Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



ARTIGO

FILANTROPIA



Pai, perdoa-lhes
Pedro Polosel Filho

Jesus, no momento da crucificação, pede: “Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que fazem.” (Lucas, 23:34).

As pessoas que acompanhavam a tortura e a crucificação do Cristo apenas observavam e não o defenderam das maldades. As autoridades e os soldados zombaram do Mestre, dizendo: “Se tu és rei, salva-te a ti mesmo”. Mas Jesus não lhes respondeu. Não lançou nenhum olhar de ódio, nenhuma palavra de ofensa, nenhum sinal de rancor. Pelo contrário, pediu a Deus piedade e compaixão pelos seus executores.

O mundo nos ensina que devemos amar as pessoas que nos são próximas e odiar os nossos inimigos. Jesus, ao contrário, nos ensinou que devemos fazer o bem aos que nos odeiam e orar por aqueles que nos caluniam (Mateus, 5:44). Na cruz, Jesus exemplifica o seu ensinamento de amar os nossos adversários.

Mas o que significa amar os inimigos? Os Espíritos nos explicam que amar não é ter a mesma simpatia e ternura que temos por um familiar ou amigo. O afeto que temos por quem nos ama pressupõe confiança e afinidade.

O pensamento amoroso nos envolve em uma agradável nuvem de bondade e amor. Os fluidos benéficos nos envolvem em uma atmosfera de felicidade. Não é possível compartilhar os mesmos sentimentos com quem temos receio e repulsa (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, Capítulo XII - “Amai os vossos inimigos”).

Por isso, Jesus nos orienta a retribuir o mal com o bem, para criar uma atmosfera de amor e alegria. Os sentimentos de ódio e vingança nos envolvem em tristeza e dor. Ao odiar os nossos inimigos, aumentamos o nosso sofrimento e nos prendemos nas pessoas por quem sentimos repulsa.

Mas como mudar essa animosidade? Os Espíritos nos explicam que amar os inimigos é não lhes guardar ódio, nem rancor, nem desejos de vingança. É perdoar-lhes, sem pensamento oculto e sem condições, o mal que nos causem. É não opor nenhum obstáculo à reconciliação com eles.

Amar os inimigos é desejar-lhes o bem e não lhes desejar o mal. É experimentar contentamento, em vez de tristeza, quando algo de bom lhes acontecer. É socorrê-los, quando surgir a oportunidade.

Amar os inimigos é abster-se, quer por palavras, quer por atos, de tudo o que os possa prejudicar. É, finalmente, retribuir-lhes sempre o mal com o bem, sem a intenção de os humilhar.

Se somente amarmos as pessoas que nos amam, que mérito teremos? As pessoas más também não fazem o mesmo, ou seja, apenas amam quem lhes retribuem o amor? Que diferença existe entre nós e estas pessoas que condenamos? Nenhuma!

Quem acredita em uma única vida, acredita que só a morte e a vingança nos livram dos inimigos para sempre. Mas a convivência com os inimigos é uma prova de paciência e resignação.

Creche Berçário Nova Esperança realiza formatura na sede do CEAC



Formandos da Creche Berçário Nova Esperança cantam o Hino Nacional durante formatura realizada para pais e responsáveis

No dia 29 de novembro, a Creche Berçário Nova Esperança realizou a terceira formatura no salão Richard Simonetti, localizado na sede do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

A solenidade contou com 44 crianças formandas, com idades entre 5 e 6 anos, bem como familiares, pais, equipe pedagógica e funcionários, além de Nelson Bastos, diretor do projeto, que é sediado no bairro Nova

Esperança.

“Nossas turmas encerraram um lindo ciclo em nossa creche. Foi uma noite muito especial. E nosso desejo sempre é que tudo o que plantamos com e para elas, nestes anos em que ficamos conosco, floresça de forma consistente eficaz e benéfica”, declarou Víndia Duboc Martins, coordenadora da Creche Berçário Nova Esperança.

Para a realização da formatura, o

salão foi decorado com balões. Os formandos cantaram o Hino Nacional, realizaram apresentações artísticas e presentearam a equipe e os pais com flores. A atividade foi finalizada com uma sessão de fotos reunindo alunos e equipe.

“Gratidão às famílias que confiaram e apoiaram nossa missão e às educadoras pela dedicação”, finalizou Víndia.

Natal Encantado no Projeto Crianças em Ação



Crianças e adolescentes cantam durante a celebração natalina do Projeto Crianças em Ação, que contou com o Papai Noel

No mês de dezembro, o Natal chegou no projeto Crianças em Ação trazendo muita alegria e diversão.

Para a equipe do projeto, sediado no Jardim Ferraz, a celebração natalina foi um verdadeiro sucesso, repleta de atividades como brincadeiras, pula-pula

e pintura facial.

O ponto alto do evento foi a aguardada presença do Papai Noel, que encantou as crianças e adolescentes ao distribuir os presentes com muito carinho e magia.

As crianças e os adolescentes

receberam o Bom Velhinho no salão principal do projeto, que foi especialmente decorado para o evento, cantando.

Ao vê-lo, muitas não esconderam o sorriso e o encantamento, que foram eternizados nas fotos.

Projeto Inclusão Produtiva, no Núcleo Jardim Ferraz, realiza formatura de 3 cursos



Alunos do Inclusão Produtiva realizam exposição oral sobre comandos elétricos



André Didone entrega certificado de conclusão a aluno do projeto

O Projeto Inclusão Produtiva, com sede no Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) do Jardim Ferraz, promoveu cerimônia de formatura de três cursos.

O evento foi realizado no dia 5 de dezembro e reuniu formandos dos cursos de Comandos Elétricos, Eletricista Instalador e de Normas Regulamentadoras 10, 33 e 35.

Para a equipe que atua diretamente com os alunos, o dia foi de celebração. “O projeto parabeniza a todos os formandos que concluíram essa importante etapa com sucesso!”,

afirmou a assistente social Maria do Carmo de Oliveira.

“Vocês são motivo de orgulho e inspiração para todos nós”, complementou a psicóloga Elisangela Fernandes Pereira. “Que essa conquista seja apenas o começo de muitas outras!”, disse o instrutor André Didone.

Durante a solenidade, os formandos fizeram demonstrações de conhecimentos adquiridos ao longo do curso e, ao final, receberam seus certificados de conclusão de curso e posaram para fotos.

O Inclusão Produtiva é mantido pelo CEAC com apoio da Secretaria Municipal da Assistência Social de Bauru. É um projeto previsto na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), de 1993, a qual determina, em seu artigo 2º, a promoção da integração ao mercado de trabalho e no artigo 25, inciso V.

O objetivo geral do projeto é proporcionar aos usuários a autonomia para sobreviver com dignidade sustentável por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e gerenciais.

Projeto Girassol realiza caminhada sobre o tema violência contra a mulher



Crianças e adolescentes carregam cartazes para alertar sobre a violência contra a mulher

Em dezembro, o Projeto Girassol realizou uma caminhada pelas ruas do Fortunato Rocha Lima, bairro onde está sediado, para sensibilizar a comunidade sobre o tema violência contra mulher.

Pesquisa realizada pelo Instituto Patrícia Galvão e a Consulting do Brasil, com apoio do Ministério das Mulheres, estima que quase 17 milhões de brasileiras já viveram ou vivem em situação de risco de feminicídio.

De acordo com as entrevistas pelo estudo, todo feminicídio pode ser evitado se a mulher receber proteção do

Estado e da sociedade.

Por essa razão, durante a caminhada os participantes aproveitaram a oportunidade para informar e orientar sobre os canais de denúncias e as formas de acesso aos Serviços de proteção.

Um deles é o número 190, da Polícia Militar, voltado à denúncia e solicitação de atendimento policial no local da ocorrência.

Outro é o número 180, da Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, que atende 24 horas, todos os dias da semana, e orienta as mulheres

sobre seus direitos e sobre a legislação vigente.

Uma terceira opção é o Disque 100 – Disque Direitos Humanos, canal oficial do governo federal que recebe, diariamente, denúncias anônimas de qualquer violação de direitos humanos, incluindo situações de violência contra crianças e adolescentes, população LGBTI+, pessoas com deficiência, idosas, em situação de rua, entre outras. As denúncias são encaminhadas aos órgãos competentes na cidade origem da vítima.

Projetar o Natal para o novo ano Sidney Fernandes



Depois de passar o Natal, precisaríamos nos concentrar em algumas recomendações do Cristo e projetá-las para o novo ano que vai se iniciar. São ideias simples de serem praticadas, que em nada vão alterar as apressadas rotinas de vida e que vão nos trazer extraordinários benefícios. Vejamos algumas delas:

Aos que entendem que a oração tudo resolve, sem esforço: — Orar sempre, sem jamais esquecer o trabalho.

Aos que se dispõem a ajudar, impondo o filtro da seletividade: — Doar, sem saber quem será o beneficiário.

Aos que se propõem a cooperar, desde que seja por algum tempo: — Servir, sem perguntar até quando.

Aos doentes rebeldes que contaminam atendentes com seus sofrimentos: — Sofrer, sem espalhar dores.

Aos que obtiveram sucesso em seus empreendimentos: — Progredir, sem perder a simplicidade.

Aos que fazem o bem por interesse ou dever: — Semear, sem pensar na gratidão.

Aos que impõem exigências para o perdão: — Desculpar incondicionalmente.

Aos que ainda não sabem olhar com a pureza das boas intenções: — Aprender a olhar sem malícia.

Aos que ainda não aprenderam a ouvir e entender o interlocutor: — Escutar e silenciar.

Aos que ainda não conseguiram a dominar a língua: — Falar sem ferir.

Aos preconceituosos: — Respeitar, sem considerar credo, gênero, orientação sexual, posição social ou idade.

Aos nervosos que ainda não cultivam a resignação: — Exercitar a paciência.

É pedir muito? Com um pouco de esforço, balizaremos nossas atitudes com as recomendadas pelo maior mensageiro de Deus que passou pela Terra e nos habilitaremos à felicidade decorrente de seus exemplos e ensinamentos.



SEJA NOSSO VOLUNTÁRIO



(14) 99119-2188



PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

PALESTRAS
PRESENCIAISPALESTRAS
ONLINE

JANEIRO/2025

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
			01 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 149 On-line, 20h MAURO POMPÍLIO "Começar de novo." (50 minutos)	02 Sede CEAC, 15h MARCO AURÉLIO "Pluralidade dos mundos." (25 minutos) JOSÉ NATAL "Não vos conseis pelo ouro." (25 minutos)	03 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
05 Sede CEAC, 9h NELSON BASTOS "Como será 2025?" (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h FRANCISCO AMORIM "Não acrediteis em todos os Espíritos." (25 minutos)	06 Sede CEAC, 20h ORLANDO DIAS JR. "Flagelos destruidores." (25 minutos) MARCO AURÉLIO "A piedade." (25 minutos)	07 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 MARCO AURÉLIO "Os bons espíritos." (25 minutos)	08 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 150 Sede CEAC, 20h ÂNGELA GUERRA "Felicidade e infelicidade relativas." (25 minutos) LUCIANA SAAD "Caridade com os criminosos." (25 minutos)	09 Sede CEAC, 15h SIDNEY FERNANDES "Os frutos de nossas ações." (50 minutos)	10 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
12 Sede CEAC, 9h EDGAR MIGUEL "O que te perturba? - 11ª edição." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h JOSÉ NATAL "Destino da Terra e causa das misérias humanas." (25 minutos)	13 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo (50 minutos)	14 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 JOSÉ AUGUSTO FERNANDES "O orgulho e a humildade." (25 minutos)	15 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 151 Sede CEAC, 20h TATTO SAVI "Liberdade de pensar e liberdade de consciência." (50 minutos)	16 Sede CEAC, 15h FRANCISCO AMORIM "Das paixões." (25 minutos) ANDRÉ BOSSAY "Dai a César o que é de César." (25 minutos)	17 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
19 Sede CEAC, 9h EDUARDO PERES Tema livre doutrinário (25 minutos) FRANCISCO AMORIM "Desprendimento dos bens terrenos." (25 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MAURÍCIO MOURA "Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros." (25 minutos)	20 Sede CEAC, 20h MÁRCIA EWALD "Cristianismo e Espiritismo." (50 minutos)	21 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 FERNANDO VERONEZ Tema livre doutrinário (25 minutos)	22 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 152 Sede CEAC, 20h WALLACE GABRIEL "Lembrança da existência corporal." (25 minutos) DALTON MORALES "Preces inteligíveis." (25 minutos)	23 Sede CEAC, 15h MÁRCIA EWALD "Mundos transitórios." (25 minutos) PATRÍCIA BONO "Parábola do semeador." (25 minutos)	24 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
26 Sede CEAC, 9h GUTO CAMPOS "Ocupações e missões dos Espíritos." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h FABIANA BASSI "A indulgência." (25 minutos)	27 Sede CEAC, 20h OSMAR HERMELINDO "Reconhece-se o cristão pelas suas obras." (25 minutos) CLÁUDIO RANZANI "O Cristo Consolador, o jugo leve." (25 minutos)	28 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 SELMER GRILLO "Desbravando mistérios." (25 minutos)	29 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 153 Sede CEAC, 20h WILLIAM DELGALLO Tema livre doutrinário (50 minutos)	30 Sede CEAC, 15h EDUARDO OLIVEIRA "Ajuda-te e o céu te ajudará." (25 minutos) CÉSAR MORON "A necessidade e os limites da encarnação." (25 minutos)	

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br

DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h

07/01 - SIDNEY FERNANDES - "Ano Novo."
14/01 - ORSON PETER CARRARA - "Fascinação – causas e consequências (parte 2)."
21/01 - EDGAR MIGUEL - "Como não ter medo da morte?"
28/01 - ANDRÉ GANDOLFO - "Diálogo literomusical: viver em paz."
04/02 - SIDNEY FERNANDES - "Bem-aventurados os pobres de espírito."

Acompanhe também o programa grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30 / Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Grupo Aulas da Vida relembra temas de 2024

"Relembrando 2024" é o tema dos encontros do mês de janeiro do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

Dentro do espírito de reflexão característico do início do ano, o Grupo Aulas da Vida revisa temas abordados em 2024 e que podem contribuir para a revisão e o planejamento pessoais.

O primeiro tema, abordado já no dia 2 de janeiro, será "Tempo e Qualidade", por Alcides Fernando Ferreira.

O segundo encontro, no dia 9 de janeiro, tratará do tema "Tende bom ânimo", ministrado por Patrícia Bono.

No terceiro encontro, agendado para o dia 16, Pedro Polesel Filho abordará o tema

"A mãe espírita e a educação dos filhos".

No dia 23 de janeiro, data do quarto encontro do mês, Ângela Cristina Guerra tratará do tema "Mágoas e ressentimentos".

Amália Carvalho de Moraes finalizará a programação de encontros de janeiro, no dia 31, com o tema "Acolhendo nossas crianças".

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida, que são realizados de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade.

Também é possível acompanhar as atividades de forma on-line, pelo Facebook e YouTube do CEAC, e ver e ouvir as reprises.

Confira a programação completa no quadro ao lado.

UNICEAC abre inscrições para aulas do Módulo Básico

A UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, está com inscrições abertas para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC.

As aulas têm início na semana de 13 a 18 de janeiro de 2025 para os módulos: "XI – Céu e inferno" (segunda-feira, às 14h30), "IV – Pluralidade dos Mundos Habitados" (terça-feira, às 19h30), "III – Espírito" (quinta -feira, às 19h30), "XII – Ação e Reação" (sexta -feira, às 19h00) e "VII – Comunicabilidade II" (sábado, às 9h).

As inscrições para os módulos de janeiro podem ser feitas a partir do dia 9. As aulas são semanais e online.

Serviço

As inscrições podem ser realizadas na Secretaria do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelos telefones (14) 3366-3200 / 3366-3206, Whatsapp (14) 99167-8817, das 13h às 21h40, de segunda a sexta-feira; e das 8h às 11h, no domingo. O e-mail para mais informações é uniceac@ceac.org.br.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de Janeiro

DIA	02/01	09/01	16/01	23/01	30/01
TEMA	Tempo e Qualidade	Tende bom ânimo	A mãe espírita e a educação dos filhos	Mágoas e ressentimentos	Acolhendo nossas crianças
VERSÍCULO/O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Eclesiastes, 3:1; "O Livro dos Espíritos", questão 773.	João, 16:33; "O Livro dos Espíritos", questão 943.	Provérbios, 22:6; "O Livro dos Espíritos", questão 775.	Romanos, 12:14; "O Livro dos Espíritos", questão 938.	Marcos, 9:37; "O Livro dos Espíritos", questão 383.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	PEDRO POLESEL	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

Online: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

Presencial: Sextas-feiras, 14h30, Sala 29. Somente para pessoas encaminhadas pelo Atendimento Fraternal.

NOTÍCIAS

Prática no Evangelho no Lar é tema de lives no YouTube

“A Prática do Evangelho no Lar” é o tema da série de lives do grupo Sembradores de Luz, instituição espírita internacional que oferece apoio virtual aos educadores, à infância, à juventude e à família. Os programas são apresentados no canal do grupo no YouTube.

O objetivo da série, de acordo com seu material de divulgação, é oferecer um bate-papo informal sobre a importância pacificadora do Evangelho no Lar para o templo doméstico e a convivência familiar, bem como indicar como realizá-lo de maneira simples e dinâmica, a fim de criar uma ambiência agradável na família, dentre outros tópicos.

No total, estão previstos nove episódios, realizados em quatro idiomas: espanhol, francês, inglês e português. O primeiro foi ao ar no dia 15 de junho de 2024 e os demais têm sido realizados, sempre com transmissão ao vivo, no terceiro sábado de cada mês, às 17h30 (horário de Brasília).

Na mesma data, porém em horários diferentes, são transmitidos os episódios em inglês (10h AM, horário da Califórnia), espanhol (16h, horário de Colômbia; 18h, Chile; e 22h, Espanha) e em francês (19h, horário da França).

Os episódios são mediados pelos membros do Sembradores de Luz: Adriana Cruz (Brasil, português), Cláudia Werdine (Áustria, espanhol), Bernadete Leal (Estados Unidos, inglês) e Christian Wagnières (França, francês).

E cada programa tem participação de



Trecho da primeira live do Sembradores de Luz mediada por Adriana Cruz e com participação de Célia Rey de Carvalho e Anelise Miranda

convidados de várias partes do Brasil e de outros países, todos estudiosos da doutrina espírita, da pedagogia espírita e atuantes na educação.

Os episódios gravados e as lives podem ser conferidos no canal do grupo, em <https://www.youtube.com/@SembradoresDeLuzEspirita/playlists>. E mais informações podem ser obtidas pelo e-mail contacto@sembradoresluz.org.

Atualmente, o Sembradores de Luz é composto por 46 membros, de 15

países. Em comum, os integrantes são educadores e espíritas, irmanados para oferecer ao Movimento Espírita recursos que favoreçam a promoção do estudo, da prática e da divulgação da Doutrina Espírita às crianças, jovens e famílias.

“Este Grupo de Apoio Virtual busca atender, de modo amplo e à luz da ensinamentos espíritas, as necessidades primordiais das crianças e jovens, de modo a promover o conhecimento filosófico, o aprimoramento moral e o ensino à transformação social através do

trabalho no bem, assim como investir na qualidade na relação familiar, célula primeira da sociedade”, explica o site da instituição.

Tal como as lives, o site do Sembradores de Luz ([link https://sembradoresluz.org/pt/](https://sembradoresluz.org/pt/)) pode ser acessado nos quatro idiomas e nele é possível encontrar artigos, mensagens, vídeos, conferências, referências bibliográficas voltados a educadores e famílias, bem como materiais para aulas e projetos.

Veja os horários de funcionamento da Livraria, Secretaria e Café CEAC



A Secretaria e a Biblioteca “Humberto de Campos” voltam a atender no dia 8 de janeiro

Depois das férias coletivas, a Livraria, a Secretaria e o Departamento de Comunicação do Centro Espírita Amor e

Caridade retomam as atividades no dia 8 de janeiro.

Já o Café CEAC permanece fechado



Espaço Café CEAC volta a atender no dia 22 de janeiro

entre os dias 2 e 21 de janeiro, voltando a atender normalmente em 22 de janeiro. O período foi escolhido em

razão da redução nos fluxos de público na sede do CEAC e visa respeitar as férias do trabalho do corpo de funcionários.

Ajude-nos a ajudar!

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

